



Associação Amigos do Projeto Guri

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012**



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax 55 (11) 2183-3001
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Associação Amigos do Projeto Guri
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Amigos do Projeto Guri ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

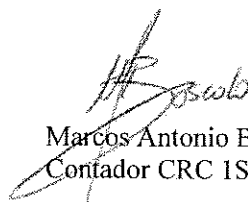


Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Amigos do Projeto Guri em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Associação Amigos do Projeto Guri

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

Ativo Circulante	Nota	2012	2011	Passivo Circulante	Nota	2012	2011
Caixa		1.214	424	Fornecedores		556.975	80.971
Recursos vinculados a projetos	4	11.264.304	13.459.628	Salários, férias e encargos a pagar	7	4.754.601	4.194.031
Estoques		605.796	555.872	Obrigações tributárias		24.988	46.107
Outros ativos	5	262.984	1.001.815	Contas a pagar		7.788	409.476
				Projetos a executar - contrato de gestão	8	3.982.118	7.398.940
		12.134.298	15.017.739	Projetos culturais e patrocínios	9	1.311.377	1.405.104
						10.637.847	13.534.629
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos judiciais e caução		11.717	28.187	Recursos aplicados em imobilizados	10	4.672.853	6.850.322
Imobilizado	6	4.339.608	6.371.057	Provisão para contingências	11	1.474.004	1.480.490
Intangível		333.245	479.265			6.146.857	8.330.812
		4.684.570	6.878.509				
				Patrimônio Líquido	14		
				Patrimônio Social		31.155	64.745
				Superávit (déficit) acumulado		3.009	(33.938)
						34.164	30.807
		16.818.868	21.896.248			16.818.868	21.896.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	Nota	2012	2011
Receitas operacionais			
Recursos do contrato de gestão		58.543.715	58.957.514
Projetos culturais e patrocínios		2.372.811	2.467.442
Outras receitas com doações		50.435	86.116
		<u>60.966.961</u>	<u>61.511.073</u>
Custo com salários, encargos e depreciação diretos			
Salários e encargos de professores		(42.901.975)	(42.061.660)
Depreciação de instrumentos musicais e biblioteca		<u>(1.590.379)</u>	<u>(1.746.216)</u>
		<u>(44.492.354)</u>	<u>(43.807.876)</u>
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	14	(17.682.232)	(19.610.906)
Despesas tributárias		(94.960)	(89.543)
Outras receitas operacionais		<u>123.761</u>	<u>109.572</u>
		<u>(17.653.431)</u>	<u>(19.590.877)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<u>(1.178.824)</u>	<u>(1.887.680)</u>
Receitas financeiras	15	1.210.566	1.874.070
Despesas financeiras		<u>(28.733)</u>	<u>(20.328)</u>
Superávit / (déficit) do exercício		<u><u>3.009</u></u>	<u><u>(33.938)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	2012	2011
Superávit / (déficit) do exercício	<u>3.009</u>	<u>(33.938)</u>
Superavit / (déficit) abrangente total	<u>3.009</u>	<u>(33.938)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	51.834	12.911	64.745
Incremento de patrimônio por incorporação de superávit	12.911	(12.911)	-
Déficit do exercício	-	(33.938)	(33.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	64.745	(33.938)	30.807
Doação de Bens Móveis	348	-	348
Superávit do exercício	-	3.009	3.009
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>65.093</u>	<u>(30.929)</u>	<u>34.163</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	3.009	(33.938)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.130.932	2.332.782
Provisão para contingências	(417.006)	425.424
Valor residual dos ativos permanentes baixados	123.495	10.937
	<u>1.840.429</u>	<u>2.735.205</u>
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/ redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	2.195.325	12.277.476
Estoques	(49.923)	(33.335)
Outros ativos não circulantes	739.229	303.051
Aumento/ (redução) nos passivos em		
Fornecedores	476.004	(1.583.106)
Salários, férias e encargos a pagar	560.570	649.544
Obrigações tributárias	(21.119)	18.903
Contas a pagar	(401.688)	(62.360)
Projetos a executar - contrato de gestão	(3.416.823)	(11.721.371)
Provisão para contingências	426.592	(263.357)
Projetos culturais e patrocínios	(93.727)	20.662
	<u>2.254.870</u>	<u>2.341.312</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(42.981)	(1.740.412)
Aquisição do intangível	(33.631)	(85.108)
	<u>(76.612)</u>	<u>(1.825.520)</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos recebidos de projetos para aquisição de bens	(2.177.468)	(518.199)
	<u>(2.177.468)</u>	<u>(518.199)</u>
Caixa proveniente das atividades de financiamento		
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>790</u>	<u>(2.407)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	1.214	424
No início do exercício	<u>424</u>	<u>2.831</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>790</u>	<u>(2.407)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Amigos do Projeto Guri – AAPG iniciou suas atividades em 1997, como entidade privada sob forma de Organização Social sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento do “Projeto Guri”, que desde 1995 funcionava como programa interno à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Sua missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Em 14 de junho de 2004, o secretário-chefe da casa civil do Estado, através do parecer nº 0889/2004, qualificou a Associação Amigos do Projeto Guri como Organização Social da área da cultura publicada no Diário Oficial em 15 de junho de 2004. Considerada uma entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

As atividades da Entidade são suportadas financeiramente pelo Contrato de Gestão 01/2012, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri para o período de 2012 a 2015.

Atividades sociais

A Associação Amigos do Projeto Guri em conformidade ao Contrato de Gestão 01/2012 firmado com a Secretaria de Estado da Cultura encerra o exercício de 2012 com 376 pólos no Estado de São Paulo, com uma ocupação média de vagas de 43.513 crianças e adolescentes de 06 a 18 anos, com ensino coletivo e gratuito de música visando um desenvolvimento sociocultural de seus participantes.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria administrativa financeira em 15 de fevereiro de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 – Depreciação do ativo imobilizado
- Nota explicativa nº 11 - Provisão para contingências trabalhistas

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação.

a. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2012 e 2011.

b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1):

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar e projetos culturais e patrocínios no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
- **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante (recursos aplicados em imobilizados).
- **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a no passivo circulante.

Em consequência à prática contábil adota pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Associação corresponde apenas as receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Associação.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário.

Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instrumentos musicais e orquestra	20%
Equipamentos de processamento de dados	20%
Equipamentos eletro/ eletrônicos/ áudio	20%
Equipamento de telecomunicação	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%
Ferramentas	10%
Biblioteca	50%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

f. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4 Recursos vinculados a projetos

	2012	2011
Bancos conta movimento	771.592	1.581.866
Aplicações financeiras	<u>10.492.712</u>	<u>11.877.762</u>
	<u>11.264.304</u>	<u>13.459.628</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Outros ativos

	2012	2011
Adiantamentos a fornecedores	163.722	837.438
Outros créditos	74.042	147.898
Seguros a vencer	<u>25.220</u>	<u>16.479</u>
	<u>262.984</u>	<u>1.001.815</u>

6 Imobilizado

Movimentação de 31 de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2012

Descrição	31/12/2011 Custo	Adições	Baixas	31/12/2012 Custo
Custo				
Instrumentos musicais e orquestra	13.468.326	18.729	(881.874)	12.605.181
Equipamento de eletro / eletrônicos / áudio	835.060	6.667	(50.685)	791.042
Equipamento de processamento de dados	1.337.701	11.196	(52.765)	1.296.132
Instalações	24.307	-	-	24.307
Equipamento de telecomunicação	29.895	-	-	29.895
Móveis e utensílios	705.944	3.589	(25.771)	683.762
Ferramentas	11.854	-	-	11.854
Biblioteca	<u>595.410</u>	<u>2.800</u>	<u>-</u>	<u>598.210</u>
Total	<u>17.008.497</u>	<u>42.981</u>	<u>(1.011.095)</u>	<u>16.040.383</u>

Associação Amigos do Projeto Guri
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012

Descrição	31/12/2011 Custo	Adições	Baixas	31/12/2012 Custo
Depreciação				
Instrumentos musicais e orquestra	(8.904.281)	(1.391.754)	791.551	(9.504.484)
Equipamento de Eletro / Eletrônicos / áudio	(613.568)	(81.898)	45.884	(649.582)
Equipamento de Processamento de Dados	(863.427)	(204.702)	37.168	(1.030.961)
Instalações	(3.238)	(2.435)	-	(5.673)
Equipamento de telecomunicação	(20.193)	(4.460)	-	(24.653)
Móveis e utensílios	(228.497)	(66.223)	13.344	(281.376)
Ferramentas	(4.236)	(1.185)	-	(5.421)
Biblioteca	-	(198.625)	-	(198.625)
Total	<u>(10.637.440)</u>	<u>(1.951.282)</u>	<u>887.947</u>	<u>(11.700.775)</u>
Saldo líquido	<u>6.371.057</u>	<u>(1.908.301)</u>	<u>(123.148)</u>	<u>4.339.608</u>

Transferência dos pólos da capital e grande são paulo

Em 30 de setembro de 2010 foi estabelecida pela Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo, através da publicação do Quinto Termo de Aditamento do Contrato de Gestão 21/2008, a transferência, até 31 de dezembro de 2010, para a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina 35 (trinta e cinco) Polos Guris gerenciados pela Associação Amigos do Projeto Guri que se localizavam na Capital e Grande São Paulo.

No período de 31 de dezembro de 2010 a 28 de dezembro de 2011 ocorreram os trâmites da transferência como vistorias e conferência dos bens transferidos entre as partes, e do processo pedagógico.

Em 28 de dezembro de 2011, tendo sido o processo de migração dos Pólos e seus respectivos ativos conferidos e considerados, foi emitido Ofício à Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo (Ofício DIREX 521-11) informando cronologicamente as ações de transferência até a conclusão. Em janeiro de 2012 ocorreu a aprovação interna das baixa do ativo imobilizado do Projeto Guri, no valor total dos custos R\$ 975.945, depreciação acumulada de R\$ 824.719 e valor residual de R\$ 151.226.

7 Salários, férias e encargos sociais a pagar

	2012	2011
Salários e rescisões a pagar	3.900	25.125
INSS a recolher	944.760	1.059.077
IRRF a recolher	111.796	122.330
PIS a recolher	48.068	29.909
FGTS a recolher	317.738	3.870
Contribuição sindical a recolher	591	427
Provisão de férias e encargos	<u>3.327.748</u>	<u>2.953.293</u>
	<u>4.754.601</u>	<u>4.194.031</u>

8 Projetos a executar - Contrato de gestão

2012	2011
<u>3.982.117</u>	<u>7.938.940</u>

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação Amigos do Projeto Guri, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão nº 01/2012 em janeiro de 2012 com prazo de encerramento em janeiro de 2015.

O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão 01/2012, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri, possui como previsão o repasse pela Secretaria de Estado da Cultura de R\$ 249.266.792, conforme contrato, ao longo de 4 anos, para o período de 2012 a 2015, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 63.509.870 para o exercício de 2012 (R\$ 57.780.000 para 2013, R\$ 61.824.600 para 2014 e R\$ 66.152.322 para 2015).

Os valores apresentando em projetos a executar – contrato de gestão representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

Por força dos contratos de gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Entidade entende que em 2012 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria.

9 Projetos culturais e patrocínios

	2012	2011
Programa nacional de Apoio à Cultura (PRONAC)	1.000.293	1.215.824
CMDCA	270.728	146.850
Outros	<u>40.356</u>	<u>42.430</u>
	<u>1.311.377</u>	<u>1.405.104</u>

Referem-se aos adiantamentos recebidos de patrocinadores para projetos aprovados de Lei de incentivo, elaborados pela Associação. Os adiantamentos permanecem como um receita diferida enquanto ainda não empregados nos projetos.

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios. Os projetos relacionados ao Programa nacional de Apoio à Cultura referem-se aos projetos aprovados juntos ao Ministério da Cultura.

Os valores apresentando em projetos culturais e patrocínios representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

10 Recurso aplicados em ativos permanentes

	2012	2011
	<u>4.672.853</u>	<u>6.850.322</u>
Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 6 (ativo imobilizado).		
Saldo em 31 de dezembro de 2011		6.850.322
Adição de imobilizado		42.981
Adição de intangível		33.630
Custo residual baixado de imobilizado e intangível		(123.216)
Depreciação e amortização		(2.130.864)
Saldo em 31 de dezembro de 2012		4.672.853

11 Provisão para contingências

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

	2012			2011		
Contingências	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido
Trabalhistas	1.490.076	(16.072)	1.474.004	1.480.490	-	1.480.490
Total	<u>1.490.076</u>	<u>(16.072)</u>	<u>1.474.004</u>	<u>1.480.490</u>	<u>-</u>	<u>1.480.490</u>

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2011	2012	
	Saldo Inicial	Adição	Utilização
			Saldo Final
Trabalhistas	<u>1.480.490</u>	<u>417.006</u>	<u>(407.420)</u>
			<u>1.490.076</u>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 6.268.714 (R\$ 431.319 em 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Desse montante, R\$ 5.000.000 referem-se à Ação Civil Pública n.º 00607200902502001, movida pelo Ministério Público do Trabalho, que tramita perante a 25ª Vara do Trabalho de São Paulo, e tem como objeto a desconstituição do contrato de gestão, por suposta ilegalidade do sistema de gestão por Organizações Sociais (previsto na Lei Complementar 846/98), além da concessão de indenização coletiva. A ação foi julgada parcialmente procedente em primeira instância, e está sujeita a recursos com efeito suspensivo. Os assessores jurídicos da Organização Social e a administração entendem que há chances consideráveis de reversão da decisão, motivo pelo qual avaliaram a perda como possível (sem a necessidade de provisionamento).

12 Partes relacionadas

A Associação não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal da Associação não são remunerados.

13 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

14 Despesas administrativas

	2012	2011
Salários e encargos sociais	8.280.067	8.887.687
Serviços de terceiros	3.517.341	4.011.691
Ocupação	1.664.668	1.364.994
Manutenção, conservação e reparo	1.097.272	1.817.844
Viagens e estadias	893.872	806.516
Depreciação	506.936	586.409
Despesas com água, energia elétrica e internet	490.630	584.417
Despesas com contingências	417.006	425.424

	2012	2011
Alimentação	302.950	312.979
Despesas com locações	249.443	193.957
Materiais para escritório e suplementos	92.721	88.209
Outras despesas	169.328	530.780
	<u>17.682.232</u>	<u>19.610.906</u>

15 Receitas financeiras

	2012	2011
Juros sobre aplicações financeiras	1.167.232	1.851.215
Descontos obtidos	43.334	22.855
	<u>1.210.566</u>	<u>1.874.070</u>

16 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Associação não realizou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2012, a Associação está sujeita a risco de liquidez e a risco de crédito.

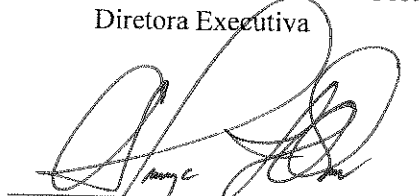
Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estar aplicados no Banco do Brasil S.A.

17 Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e risco diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.


Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretora Executiva


Carlos Henrique Freitas de Oliveira
Diretor Administrativo-Financeiro


Luis Carlos Trento
Contador – CRC 1SP194841/O-4